

Não haverá choque, assegura ministra

RAUL PILATI

BRASÍLIA — A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, voltou a afirmar ontem que o governo não vai anunciar um pacote econômico na reunião ministerial de sábado. "Essas reuniões passarão a ser rotineiras e espero que se afaste para sempre a expectativa de que existe alguma surpresa a ser apresentada em cadeia de televisão", garantiu.

Na reunião, segundo Yeda, o governo fará a apresentação pública da rotina de ação que pretende impor ao País. "Vamos expor um quadro do que deverá ser a economia brasileira, gerenciada pelo governo". A ministra vai fazer um relato sobre os recursos que estão previstos para os programas sociais de combate à fome e à miséria.

Yeda reiterou que "não há necessidade e nem circunstâncias" para um pacote econômico neste momento. E que os indicadores mostram que a economia está crescendo, como o presidente Ita-

mar Franco vinha defendendo desde que tomou posse. Ela considera a situação do País favorável, e disse que a inflação, apesar de alta, está sendo controlada pelas políticas monetária e fiscal.

Cruzeiro — Sobre o corte de três zeros do cruzeiro e a criação de uma nova moeda, a ministra preferiu não falar. "Essa decisão é técnica e está em estudo no âmbito do Ministério da Fazenda e da Presidência da República".

Yeda descartou a possibilidade de apresentar um pedido de demissão ao presidente. "Não fui procurada por nenhum ministro para fazê-lo e não procurei ninguém", disse. "O cargo de ministro é sem mandato e está permanentemente à disposição do presidente".

Yeda também mostrou-se contrária a uma reforma ministerial. "Assim como não vejo necessidade de choque, não vejo porque uma ampla reforma ministerial neste momento; as coisas estão andando bem."